



PAC

7º BALANÇO

2015-2018

APRESENTAÇÃO

O Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) divulga, periodicamente, por força de Lei, os números de sua execução financeira e o andamento constantes do programa. Por seu caráter multisetorial, o Programa detalha as ações realizadas de janeiro de 2015 a junho de 2018 em diversas frentes. O PAC é o responsável pela gestão, execução e acompanhamento de vários empreendimentos pelo País e cumpriu, até 30 de junho de 2018, 95,4% do total previsto para o período 2015-2018, saindo de R\$ 547,5 bilhões, realizados até dezembro de 2017, para R\$ 603 bilhões.

Deste total, R\$ 168,8 bilhões correspondem aos valores executados pelo Financiamento ao Setor Público e programa Minha Casa, Minha Vida; R\$ 175,3 bilhões das empresas estatais; R\$ 120,5 bilhões do setor privado; R\$ 127,6 bilhões do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social; e R\$ 8,5 bilhões de contrapartidas de Estados e municípios. Já em relação ao desempenho das estatais e das empresas privadas do setor de energia, o volume de investimentos em 2018 atingiu R\$ 23,8 bilhões, saindo de R\$ 249,8 bilhões em 2017 para R\$ 273,6 bilhões até junho de 2018. As ações concluídas totalizam R\$ 254,5 bilhões, o que corresponde a 69,7% das ações estimadas para o período (R\$ 365,5 bilhões).

No transporte rodoviário, foram investidos recursos para obras de

implantação, pavimentação, adequação e duplicação de rodovias que totalizam 8.816,21 km. Para o período, destaca-se a pavimentação do último trecho sem asfalto da BR-316/AL, no trecho Carié-Inajá. Destaca-se também as obras de pavimentação na BR-432/RR, entre os Municípios de Cantá e Caracará, em Roraima. No setor ferroviário, seguem as obras da Ferrovia de Integração Leste-Oeste, com destaque para a Ponte Ferroviária sobre o Rio São Francisco, da construção do Pátio Sudoeste de Goiás na Ferrovia Norte-Sul, além das obras de adequação ferroviária nos municípios de Avaré e Botucatu, no estado de São Paulo, e Rolândia no Paraná. Quanto às hidrovias, tem-se a conclusão da Construção do Terminal Hidroviário em Itacoatiara/AM.

Os destaques, neste documento, nos empreendimentos aeroportuários foram: conclusão das obras no Aeroporto de Vitória - Novo Complexo Aeroportuário do SBVT; das obras do Aeroporto de Rio Branco - Reforma e Ampliação do Terminal do TPS do SBRB; das obras do Aeroporto de Manaus - Substituição de Pontes de Embarque do SBEG. Já nos Portos, houve acréscimo na movimentação portuária, que ultrapassou meio bilhão de toneladas no primeiro semestre deste ano. Os recursos foram aplicados em dragagens, obras em cais, inteligência logística, entre outras áreas. Destaque para a conclusão da Dragagem do Porto de Maceió, em Alagoas.

Na área de Defesa existem, atualmente, doze projetos prioritários, com investimentos de cerca de R\$ 112,5 bilhões, dos quais destaca-se: Helicópteros HX-BR; Programa de Desenvolvimento de Submarinos – PROSUB, com a construção de Submarinos Convencionais e de propulsão nuclear; a Implantação de Estaleiro e Base Naval e o Desenvolvimento da Tecnologia de Propulsão Nuclear da Marinha do Brasil; sistemas Astros 2020; a aquisição de Blindados Guarani; Sistema de Monitoramento de Fronteiras - SISFRON; Aquisição de Aeronaves F-X2; e o desenvolvimento e aquisição de Cargueiro Tático Militar de 10 a 20 toneladas KC-390.

Na área de Ciência, Tecnologia e Comunicações destaca-se a construção de nova Fonte de Luz Síncrotron “Sirius”; a ampliação da produção de radiofármacos, com a construção do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB); e, a ampliação da capacidade de produção da Unidade de Concentrado de Urânio, em Caetité/BA. Na área de comunicação, o lançamento e operação do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) é o destaque.

No eixo de infraestrutura energética, no período do PAC atual, os empreendimentos de geração acrescentaram 21.804 MW de potência instalada ao Parque Gerador Nacional. Cerca de 96% desse total foram ampliados a partir de fontes renováveis – hidráulica, eólica, solar ou biomassa. Além disso, 41 empreendimentos estão em obras. Na área de Transmissão de Energia Elétrica, até junho de 2018, foram concluídos 71 empreendimentos que, no conjunto, acrescentam 11.928 km de rede ao Sistema Interligado Nacional. Outros 39 empreendimentos estão em andamento, sendo 31 em

obras e 8 em processo de licenciamento ambiental.

Em Petróleo e Gás, a média de produção de petróleo e gás natural proveniente da exploração nos campos do Pós e do Pré-sal, entre os meses de janeiro e junho de 2018, foi de 3,29 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d). Em junho de 2018 a produção de petróleo foi de 2,59 milhões de barris por dia (MMbbl/d) e a produção média de gás natural foi de 115 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d).

Em junho de 2018, a produção de petróleo no Pré-sal, oriunda de 89 poços, atingiu 1,76 MMboe/d, o que corresponde a 53,2% da produção nacional. Nesse mês, a produção de gás natural no Pré-sal atingiu 57 MMm³/d e a de petróleo atingiu 1,40 MMbbl/d. O Campo de Lula, localizado na Bacia de Santos, foi novamente o recordista em produção de petróleo e gás natural, produzindo, em média, 835 Mbbl/d de petróleo e 35,3 MMm³/d de gás natural, no mês de junho.

Em 20 de abril de 2018, o FPSO P-74 entrou em operação no Campo de Búzios. O navio plataforma FPSO P-74 faz parte do primeiro sistema definitivo que irá produzir na principal área sob contrato da Cessão Onerosa, realizado em 2010. Desta forma, Búzios, cuja declaração de comercialidade ocorreu em dezembro de 2013, irá entrar em operação em menos de 8 anos após a assinatura do contrato. Em junho de 2018, entrou em produção o FPSO, afretado, Cidade de Campos dos Goytacazes, que irá desenvolver os campos de Tartaruga Verde e Tartaruga Mestiça, localizado em

águas profundas da Bacia de Campos.

Quanto ao Programa de Modernização e Expansão da Frota (Pro-mef), em junho de 2018, entrou em operação o primeiro Navio da nova série de Aframax, o Navio Castro Alves (114.000 tpb).

Na indústria naval, os investimentos do Fundo Marinha Mercante possibilitaram a conclusão de 290 empreendimentos no período entre 2015 a junho de 2018. Destacam-se em 2018, além do Aframax Castro Alves, destinado à cabotagem, a entrega do PLSV (Pipe Laying Support Vessel) Skandi Recife. No período total do PAC atual, por meio do Fundo de Marinha Mercante, foram firmados contratos de projetos que somam um montante de R\$ 5,34 bilhões, sendo 84% desse valor financiado pelo FMM. No mesmo período, o Fundo liberou recursos que atingiram o montante de R\$ 11,52 bilhões.

Dentro do Eixo Social e Urbano, no âmbito do programa Luz para Todos, desde o início do PAC atual, foram realizadas 215.299 ligações, superando a meta de levar energia elétrica para 206.246 residências no período entre 2015 e 2018. Desde o início do Programa, em novembro de 2003, já foram atendidas em todo País mais de 16 milhões de pessoas.

Com o PAC Cidades Históricas foram concluídas 56 operações entre 2015 e junho de 2018, dentre elas, a Restauração da Igreja do Santíssimo Sacramento da Rua do Passo, em Salvador/BA,

com investimento de 11,3 milhões. Atualmente são 73 obras em execução em todo o País

O PAC, por meio da destinação de recursos federais, atua na instalação de Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h), Creches e Pré-Escolas do Programa Proinfância, construção e cobertura de Quadras Esportivas em Escolas da Rede Pública de Ensino Básico, Centros de Artes e Esportes Unificados (CEU), Centros de Iniciação ao Esporte (CIE) e Cidades Digitais. Desde janeiro de 2015 foram concluídas 880 creches, 3201 quadras, 7167 UBS, 171 UPA, 105 CEUs, 7 CIE e 30 cidades digitais.

Desde 2015, por meio do programa Minha Casa Minha Vida, mais de 1,8 milhão de unidades habitacionais (UH) foram entregues para mais de 6 milhões de pessoas. E na área de urbanização de assentamentos precários, desde 2015, foram concluídas 284 obras e 185 planos e ações de assistência técnica que impactaram 250 mil famílias. As ações urbanas foram ainda complementadas por obras de mobilidade urbana, como o Metrô de Salvador e o Corredor de Ônibus M'Boi Mirim em São Paulo.

As intervenções de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos urbanos, incluindo estudos e projetos, distribuídos em todos os estados brasileiros, totalizaram R\$ 74,6 bilhões em investimentos. Foram concluídos 5.769 empreendimentos, com a aplicação de R\$ 24,6 bilhões, atingindo 13 milhões de famílias. Desde janeiro de 2015 foram concluídas 1.761

ações, impactando, diretamente, 6,2 milhões de famílias em vários estados, com investimento de R\$ 11,7 bilhões.

Na área de recursos hídricos, o destaque é o Projeto de Integração do Rio São Francisco - PISF, que está mais próximo da entrada completa em operação. Esse empreendimento, que tem 477 km de extensão entre canais, túneis e aquedutos, e é dividido em dois eixos de canais (Leste e Norte), está com 95,6% de execução física global. O Eixo Leste, que está 100% operacional, evita o racionamento de água em Campina Grande/PB e região. Desde 2015, 101 empreendimentos foram concluídos, sendo 54 relacionados a ações de revitalização de bacias hidrográficas.

Para prevenir desastres naturais, o Programa em prevenção em áreas de risco apoia 563 empreendimentos voltados à prevenção, com obras de drenagem, de contenção de encostas e de cheias, totalizando R\$ 18,2 bilhões. Até agora foram concluídas 263 ações, com a aplicação de R\$ 4,5 bilhões, envolvendo 1,7 milhão de famílias. Desde janeiro de 2015, foram finalizados 136 empreendimentos, para 824 mil famílias em diferentes Estados brasileiros, com R\$ 2,9 bilhões em investimentos.

BOA LEITURA!

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA INFRAESTRUTURA (SDI)

SUMÁRIO

EXECUÇÃO

Execução Financeira e Orçamentária.....	8
Ações Concluídas.....	10
Obras Priorizadas.....	14

EIXO INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

Rodovias.....	17
Ferrovias.....	19
Portos.....	21
Aeroportos.....	23
Hidrovias.....	24
Defesa.....	25
Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.....	29

EIXO INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA

Geração de Energia.....	32
Transmissão de Energia.....	36
Petróleo e Gás.....	38

EIXO SOCIAL E URBANO

Habitação.....	42
Mobilidade Urbana.....	45
Saneamento.....	47
Prevenção em Áreas de Risco.....	52
Recursos Hídricos.....	54
Equipamentos Sociais.....	57
Cidades Históricas.....	61
Luz para Todos.....	63



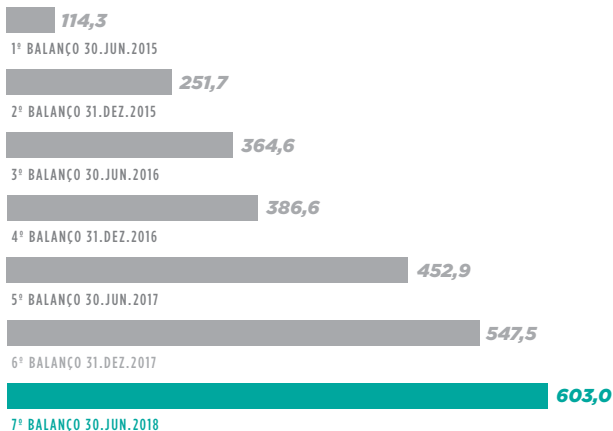
EXECUÇÃO

EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

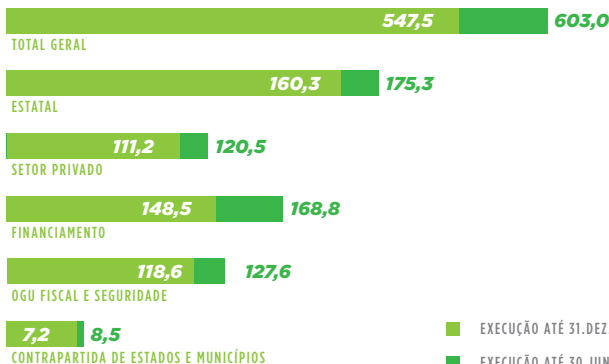
O PAC cumpriu a execução do limite financeiro autorizado e alcançou, até 30 de junho de 2018, 95,4% do total previsto para o período 2015-2018, saindo de R\$ 547,5 bilhões, realizados até dezembro de 2017, para R\$ 603 bilhões no volume de recursos investidos.

Desse total, R\$ 168,8 bilhões correspondem aos valores de Financiamento ao Setor Público e do Programa Minha Casa, Minha Vida. O executado pelas empresas estatais representa R\$ 175,3 bilhões; R\$ 120,5 bilhões do setor privado; R\$ 127,6 bilhões do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social; e R\$ 8,5 bilhões de contrapartidas de Estados e municípios.

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA R\$ BILHÕES



R\$ 603,0 BILHÕES REALIZADOS (95,4% DO PREVISTO 2015-2018) R\$ BILHÕES

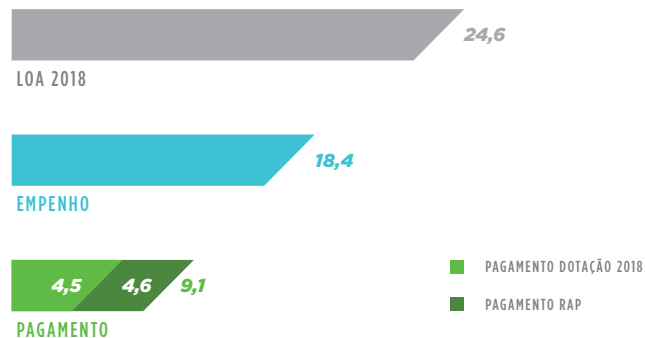


Com relação à execução do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, até 30 de junho de 2018, foram empenhados R\$ 18,4 bilhões e pagos R\$ 9,1 bilhões, sendo R\$ 4,5 bilhões referentes ao valor do orçamento aprovado para 2018 e R\$ 4,6 bilhões de Restos a Pagar

O desempenho das estatais e das empresas privadas do setor de energia manteve-se conforme histórico de investimento, saindo de R\$ 249,8 bilhões para R\$ 273,6 bilhões em junho de 2018.

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

R\$ BILHÕES



ESTATAL E SETOR PRIVADO — VALOR PAGO

R\$ BILHÕES



AÇÕES CONCLUÍDAS

O valor total das ações concluídas neste período foi de R\$ 412,3 bilhões, sendo que R\$ 254,5 bilhões foram realizados no período de 2015 a dezembro de 2017.

69,7 % CONCLUÍDOS*

R\$ 254,5 BILHÕES**

LOGÍSTICA
R\$ 16,8 BILHÕES

ENERGIA
R\$ 118,4 BILHÕES

SOCIAL E URBANO
R\$ 119,3 BILHÕES

* Em relação ao estimado concluído no período 2015-2018 (R\$ 365,5 bilhões)

** Nova metodologia: *Adequação ao cenário fiscal, exclusão dos valores do Financiamento Habitacional de imóveis novos – SBPE e revisão da carteira de projetos de Petróleo e Gás.

INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

Rodovias: Foram concluídos 631 km em 22 empreendimentos, com destaque para a pavimentação do último trecho sem asfalto da BR-316/AL, no trecho Carié-Inajá. Destaca-se também as obras de pavimentação na BR-432/RR, entre os Municípios de Cantá e Caracaraí, em Roraima.

Hidroviias: Concluída a construção de Terminal Hidroviário em Itacoatiara/AM.

Portos: Foram concluídas a Dragagem de Aprofundamento do Porto de Maceió, em Alagoas, e a Dragagem de Adequação do Porto de Itajaí em Santa Catarina, que visa aumentar a capacidade operacional dos referidos portos, reduzindo custos logísticos. Os Estudos para Implantação do Terminal Marítimo de Passageiros no Porto de Maceió, em Alagoas, também foram concluídos neste período.

Aeroportos: Foram concluídos 3 empreendimentos: Aeroporto de Vitória - Novo Complexo Aeroportuário do SBVT; Aeroporto de Rio Branco - Reforma e Ampliação do Terminal do TPS do SBRB; e Aeroporto de Manaus - Substituição de Pontes de Embarque do SBEG.

INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA

Geração de energia elétrica: no período do PAC atual entraram em operação 21.804 MW até junho de 2018. Destaca-se, nesse período, a entrada em operação de 15 unidades geradoras em um total de 5.733 MW na UHE Belo Monte. Neste ano, destaca-se, ainda, a conclusão da UHE São Manoel, que alcançou sua capacidade final com 700 MW liberada para operação. Também foram concluídos, desde o último balanço do PAC 2015-2018, 17 Usinas de Energia Eólica, somando 396 MW de capacidade instalada, e 8 usinas fotovoltaicas, representando um acréscimo de 220 MW.

Transmissão de energia: foram instalados 11.928 quilômetros de linhas de transmissão e 18.029 MVA de capacidade de transformação de energia em subestações. Destaca-se, no primeiro semestre de 2018, a conclusão e entrada em operação da Linha de Transmissão em 500 kV, com 241 km, que liga as subestações de Quixadá e Açú III, circuito 2, nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte.

Exploração e produção de petróleo e gás: A produção do pré-sal, oriunda de 89 poços, foi de 1,76 MMbbl/d de petróleo no mês de junho de 2018 e de 57 MMm³/d de gás natural, totalizando 1,76 MMboe/d, representa 53,2% do total produzido no Brasil. No mesmo mês, o Campo de Lula, localizado na Bacia de Santos, foi novamente o recordista em produção de petróleo e gás natural, produzindo em média 835 Mbbl/d de petróleo e 35,7 MMm³/d de gás natural. A produção média de petróleo no Pré-sal de janeiro a junho de 2018 foi 1,41 MMbbl/d e de gás natural foi 56,76 MMm³/d. Em abril de 2018, entrou em operação, no Campo de Búzios, o FPSO P-74, com capacidade de processamento de 150.000 bpd de óleo, compressão de 7 MM m³/dia de gás e armazenamento de 1,4 MM bbl.

E em junho desse ano entrou em operação o FPSO Cidade de Campos dos Goytacazes, nos campos de Tartaruga Verde e Tartaruga Mestiça, com capacidade de processamento de 150 mil bopd, compressão de 5 MM m³/d de gás e injeção de 200 mil bpd de água dessulfatada.

Indústria naval: Em 05 de junho de 2018, com investimentos do Fundo Marinha Mercante, foi entregue o navio Aframax Castro Alves, embarcação tipo petroleira de grande porte, destinada ao transporte de petróleo bruto, construída para a Transpetro também pelo PROMEF. No período entre 2015 e junho de 2018, projetos de construção naval com investimentos da ordem de R\$ 5,34 bilhões tiveram contratos de financiamento celebrados, que devem resultar em apoio financeiro do FMM em torno de 84% deste valor. Nesse mesmo período, foram desembolsados recursos de financiamento da ordem de R\$ 11,52 bilhões pelo Fundo.

INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA

Programa Minha Casa, Minha Vida: 1.884.898 unidades habitacionais entregues.

Urbanização de assentamentos precários: 469 ações em 373 municípios, beneficiando cerca de 325 mil famílias.

Recursos hídricos: 107 empreendimentos concluídos, dos quais 56 são empreendimentos de revitalização de bacias hidrográficas. No semestre, destacam-se a recuperação da barragem de Poço Branco/RN e o encontro das frentes de escavação do túnel Milagres, situado no caminho das águas do Eixo Norte até o Reservatório Jati.

Saneamento: Água em áreas urbanas – 561 empreendimentos, beneficiando mais de 2,7 milhões de famílias; esgotamento sanitário e resíduos sólidos urbanos – 1.200 empreendimentos concluídos, beneficiando mais de 3,5 milhões de famílias.

Luz para Todos: 215.299 ligações realizadas, 104% da meta estipulada para o período 2015-2018.

Prevenção em áreas de risco: Drenagem - 95 empreendimentos, beneficiando 889 mil famílias; contenção de encostas – 41 empreendimentos, beneficiando mais de 111 mil famílias.

Mobilidade Urbana: 16 empreendimentos, com destaque para a inauguração da linha 2 do Metrô de Salvador/BA.

Pavimentação: 173 empreendimentos.

Infraestrutura Turística: 20 empreendimentos.

Cidades Históricas: 56 obras concluídas.

171 UPAs concluídas.

7167 UBSs concluídas.

105 CEUs concluídos.

7 CIEs concluídos.

880 creches e pré-escolas concluídas.

3201 quadras esportivas concluídas.

30 cidades digitais concluídas.

OBRAS PRIORIZADAS

Em 7 de novembro de 2016 foram anunciadas as 1,6 mil obras paralisadas, com valor de até R\$ 10 milhões, prioritizadas para serem retomadas. Os empreendimentos estão compreendidos em diversas categorias e contemplam 1.071 municípios localizados nos 26 estados, além do Distrito Federal, com 850 empreendimentos retomados sendo que 291 foram concluídos.

TIPO	RETOMADOS/CONCLUÍDOS	
	QUANTIDADE	R\$ MILHÕES
Aeroporto	1	4,00
Centro de Artes e Esportes Unificados	48	120,52
Centro de Iniciação ao Esporte	40	154,41
Cidades Digitais	19	15,71
Cidades Históricas	5	25,90
Creches e Pré-Escolas	123	173,76
Infraestrutura Turística	7	5,03
Prevenção em áreas de risco	36	156,60
Quadras Esportivas nas Escolas	147	74,83
Recursos Hídricos	6	28,86
Rodovias	2	88,87
Saneamento	201	597,80
UBS	78	45,18
UPA	5	10,30
Urbanização de assentamentos precários	132	421,93
Total	850	1.923,69

ÓRGÃO	RETOMADOS/CONCLUÍDOS	
	QUANTIDADE	R\$ MILHÕES
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações	19	15,71
Ministério da Cultura	53	146,41
Ministério da Educação	270	248,60
Ministério da Integração Nacional	10	60,91
Ministério da Saúde	236	423,26
Ministério das Cidades	212	776,50
Ministério do Esporte	40	154,41
Ministério do Turismo	7	5,03
Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil	3	92,87
Total	850	1.923,69



EIXO INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA

RODOVIAS

No modal rodoviário a carteira é composta por obras de duplicação e adequação, abrangendo 3.083 km, além de pavimentação e construção de rodovias, que somam 5.657 km, beneficiando todas as regiões do País.

Para o período, destaca-se a conclusão da pavimentação da BR-316/AL, no trecho Carié-Inajá. A BR-316, nos estados de Alagoas e Pernambuco, é um importante corredor de escoamento de produtos comercializados na região. O objetivo é fomentar o crescimento do transporte turístico de passageiros, bens e serviços, viabilizando o desenvolvimento econômico da região.

Nas obras de duplicação, destaque para a BR-101, nos estados de Alagoas e na Bahia. Além das duplicações da BR-163 entre Rondonópolis e Cuiabá, no estado do Mato Grosso, e entre Guaíra e Marmelândia, no estado do Paraná.

Em Minas Gerais, seguem as obras da BR-381 em Caeté, no trecho entre Belo Horizonte e Governador Valadares, e em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, seguem em andamento as obras da Segunda Ponte sobre o Rio Guaíba, principal ligação com a região sul do Estado e com o porto de Rio Grande.

Destacam-se também as obras de pavimentação na BR-432/RR, entre o Município de Cantá, região Centro-Leste do Estado, e a vila Novo Paraíso no Município de Caracaraí, região Sul do Estado, ligando a rodovia BR-401 a BR-174 e a BR-210. Com a estrada pronta, o usuário, poderá optar em seguir viagem pela BR-432 e não pela BR-174 sul, economizando 60 quilômetros de viagem.

Na manutenção e operação de rodovias federais, contratos de manutenção estruturada, por resultado tipo CREMA e BR-Legal e os programas nacionais de Controle de Velocidade – PNCV e de Pesagem – PNP, visam dar mais condições de trafegabilidade e proporcionar segurança aos usuários, reduzindo a ocorrência de acidentes.

ADEQUAÇÃO/DUPLICAÇÃO

3.083 km contratados
278 km concluídos

CONSTRUÇÃO/PAVIMENTAÇÃO

5.657 km de contratados
800 km concluídos



BR-116 - Ponte sobre o Rio Guaíba (RS)

FERROVIAS

No total para o período, 3.457 km de novas ferrovias estão em obras, com destaque para implantação da Extensão Sul da Ferrovia Norte Sul (FNS), com 685 km e com avanço de 93,4%; e para a Ferrovia de Integração Oeste Leste (FIOL), com 1.022 km e 75,3% de suas obras concluídas no trecho entre Ilhéus e Caetité.

Destaca-se a construção do Pátio Sudoeste de Goiás na Ferrovia Norte-Sul. Situado próximo aos municípios de Rio Verde, Santa Helena, Jataí, Edéia e Quirinópolis, o novo pátio intermodal vai atender a produção agrícola do sudoeste do estado de Goiás. Os produtos embarcados no polo de cargas no sudoeste goiano têm como vocação principal a exportação pelos portos de Santos (SP), Itaquí (MA), e, no futuro, Ilhéus (BA).

Para o período, tem-se também a continuidade das obras de adequação ferroviária nos municípios de Avaré e Botucatu, no estado de São Paulo, e Rolândia no Paraná. Tais obras contribuem para a melhoria da mobilidade urbana destes municípios.

3.457 km de obras nas 3 ferrovias (FNS, FIOL e Transnordestina)

6 travessias urbanas em obras de adequação de linhas férreas



FIOL - Ponte sobre o Rio São Francisco - Lote 05FA (BA)

PORTOS

No primeiro semestre de 2018 foi movimentada mais de meio bilhão de tonelada, incluindo as mais variadas mercadorias. Atualmente estão previstos 21 empreendimentos de dragagem em 16 portos. A obra de Dragagem de Aprofundamento do Porto de Maceió, em Alagoas, e a obra de Dragagem de Adequação da Navegabilidade do Porto de Itajaí, em Santa Catarina, que foram concluídas no primeiro semestre deste ano, permitirão o acesso de navios maiores a estes portos. Além da realização de obras, são também executados estudos e projetos na área de dragagem nas regiões Nordeste e Sudeste.

Em relação à construção, ampliação e modernização portuária, existem 36 ações em 19 portos brasileiros, que viabilizarão o aumento da capacidade operacional destes portos, possibilitando a ampliação de exportações e redução de custos logísticos. Na área de inteligência logística, há previsão de serem executados 26 empreendimentos

DRAGAGEM

15 obras - 6 concluídas, 5 em andamento

6 projetos - 3 em execução e 1 concluído

CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO

4 acessos terrestres - 3 em execução

20 empreendimentos de berços, cais e outros - 6 concluídos e 6 em andamento

3 terminais de passageiros - 1 concluído e 1 em andamento

9 projetos - 1 concluído e 2 em execução

INTELIGÊNCIA LOGÍSTICA

26 ações - 8 concluídas e 10 em execução



Aeroporto de Vitória (ES)

AEROPORTOS

Totalizam-se 117 ações em todo o Brasil, sendo 37 em capitais. Destacam-se neste cenário: a conclusão das obras do Aeroporto de Vitória - Novo Complexo Aeroportuário do SBVT; das obras do Aeroporto de Rio Branco - Reforma e Ampliação do Terminal do TPS do SBRB; das obras do Aeroporto de Manaus - Substituição de Pontes de Embarque do SBEG. Continuam em andamento o programa de recuperação de pistas de aeroportos administrados pela Infraero, bem como as obras do Aeroporto de Vitória da Conquista/BA - TPS e serviços complementares; Aeroporto de Jijoca de Jericoacoara/CE - Implantação de EPTA e vias operacionais; além de outros serviços, obras e investimentos.

53 obras em Terminais de Passageiros, sendo 15 concluídas e 15 em andamento

4 estudos e projetos em execução

40 obras em Pistas e Pátios, sendo 10 concluídas, 14 em andamento

2 obras de Terminais de Carga, sendo 1 em andamento

4 obras de Torres de Controle, sendo 1 concluída e 1 em obras

Programa de Aviação Regional – o Programa possui anteprojetos prontos. Há obras em andamento. Também há **Aquisição de equipamentos** como caminhões contra incêndio e, ainda, equipamentos de navegação, acessibilidade e segurança

HIDROVIAS

Para o período, tem-se como destaque a continuidade da dragagem estruturada da Hidrovia do Madeira, que tem como objetivo eliminar os gargalos criados pelo acúmulo de sedimentos no canal de navegação, durante cinco anos, o que promoverá melhoria operacional significativa para os comboios, tanto em relação ao tempo da viagem quanto à quantidade de carga transportada. A dragagem foi iniciada em Tamanduá, o ponto mais crítico do traçado, com 59 mil m³ dragados.

Para a Hidrovia do Tocantins, houve a continuidade das atividades de levantamentos de campo para desenvolvimento do projeto e estudos ambientais para as obras de derrocamento do Pedral do Lourenço/PA.

Ainda para o período, tem-se a conclusão da Construção de Terminal Hidroviário em Itacoatiara/AM. O terminal hidroviário é o maior do interior do Amazonas, com capacidade para atracação de navios e balsas de até 35 mil toneladas. Conta com terminal de passageiros, pátio de carga para 5 mil contêineres, estacionamento e complexo frigorífico.

Na Hidrovia do Tietê tem-se a retomada dos derrocamentos do pedrais de Nova Avanhandava.

36 intervenções em corredores (dragagem, proteção de pilares, ampliação de vão e sinalização) - 16 em execução

31 terminais hidroviários - 16 em execução e 9 concluídos

DEFESA

Entre os projetos considerados prioritários para as Forças Armadas, foram selecionadas doze iniciativas do PAC, com investimentos de R\$ 112,5 bilhões:

H-XBR

O projeto H-XBR tem como objetivo a produção, a industrialização, o desenvolvimento e o fornecimento de 50 helicópteros de médio porte, atendendo aos requisitos das três Forças e da Presidência da República, cuja contratação é ancorada em acordos de transferência de tecnologia, de forma a promover o desenvolvimento da Indústria Nacional de Defesa. Até 2017, foram entregues 30 aeronaves, tendo atingido 60% do previsto, com conclusão estimada para 2023.



H-XBR, Força Aérea Brasileira

ASTROS 2020

O Sistema ASTROS 2020 tem a finalidade de aparelhar a força terrestre com um sistema de apoio de fogo estratégico de longo alcance. O Projeto envolve pesquisa, desenvolvimento e aquisição de mísseis táticos de cruzeiro com alcance de 300km e foguetes guiados com elevada precisão. O ASTROS 2020 encontra-se com 27,5% do sistema implantado e previsão de término em 2023.



Sistema Astros 2020, Formosa (GO)

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE SUBMARINOS - PROSUB

O Programa de Desenvolvimento de Submarinos é concretizado por meio de parceria firmada com a França, que visa o desenvolvimento e a fabricação de 4 submarinos convencionais e um de propulsão nuclear, em um complexo industrial que conta com uma unidade de estruturas metálicas; estaleiro, dotado de Ilha Nuclear; e Base de Apoio, que abrigará a estrutura de comando e controle desses meios navais - dotando a Marinha do Brasil de infraestrutura industrial e logística que permita a construção, manutenção e operação dos submarinos. O lançamento ao mar do 1º submarino convencional está previsto para dezembro/2018 e os demais, incluindo o submarino de propulsão nuclear, até 2029.



Construção do Submarino Riachuelo, UFEM - Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas, Itaguaí (RJ)

BLINDADOS GUARANI

O projeto Guarani contempla o desenvolvimento e a aquisição de blindados para mecanizar a infantaria motorizada e modernizar a cavalaria mecanizada, além da ampliação de instalações militares. O projeto se encontra com 9% de execução e conta com 293 viaturas entregues até junho/2018.



Blindado Guarani, Exército Brasileiro

SISFRON - SISTEMA DE MONITORAMENTO DE FRONTEIRAS

O SISFRON é um sistema de sensoriamento de apoio à decisão e à atuação integrada do Exército Brasileiro que visa fortalecer a presença e a capacidade de ação do Estado nos 16.886 km de extensão da faixa de fronteira, baseado no uso intensivo de tecnologias remotas, que apoia o combate de ilícitos transfronteiriços e ambientais de forma integrada com outros entes do Estado. O projeto se encontra com 8,8% de execução e a fase de testes segue até 2019, com a conclusão do Projeto Piloto no Estado do Mato Grosso do Sul.



Centro de Operações de Rede, Campo Grande (MS)

F-X2

O projeto F-X2 tem por finalidade a aquisição de aeronaves multiemprego, que permitirão modernizar e reequipar a frota da FAB. O contrato contempla a aquisição de 36 aeronaves Gripen NG e de equipamentos de suporte à missão e treinamento. As primeiras unidades já começaram a ser produzidas na Suécia, com transferência de tecnologia para a indústria nacional. A previsão de entrega da primeira aeronave é 2019.



Aeronave de caça F-X2, Força Aérea Brasileira

PROJETO KC-X E KC-390 DESENVOLVIMENTO E AQUISIÇÃO

O Projeto prevê o desenvolvimento e aquisição de Cargueiro Tático Militar de 10 a 20 toneladas, para substituir e padronizar a frota de transporte aéreo logístico em território nacional ou global (tropa e carga), reabastecimento em voo, evacuação aeromédica e combate a incêndio em voo. A iniciativa inclui a fabricação e a certificação de 2 protótipos, com conclusão prevista para 2019. A meta de aquisição é de 28 aeronaves ao longo de 12 anos com previsão de entrega de três aeronaves em 2019.



Cargueiro Tático Militar KC-X, Força Aérea Brasileira

CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Os Projetos de infraestrutura científica e tecnológica tem como objetivo dotar o País de equipamentos modernos, que ampliem a produtividade.

Os projetos de infraestrutura tecnológica envolvem a construção de nova Fonte de Luz Síncrotron “Sirius”, a construção do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB) e a ampliação da capacidade de produção da Unidade de Concentrado de Urânio em Caetité/BA para atendimento da demanda das Centrais Nucleares de Angra.

Na área de Comunicações, o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), lançado em maio de 2017, terá uma capacidade de banda larga inédita no Brasil, cobrindo todo o território nacional. O domínio dessa tecnologia e o desenvolvimento de recursos humanos contribuirão para o desenvolvimento de futuros satélites.

O Programa Nacional de Banda Larga – PNBL tem como objetivo principal massificar o acesso à internet em banda larga no país. O plano é expandir os backbones de fibra óptica pelo Brasil, que são fundamentais para a conexão à Internet.

SIRIUS

Destaque para a construção da nova Fonte Brasileira de Luz Síncrotron, de 4ª geração, para pesquisa de materiais em escala atômica. As obras civis, assim como a montagem dos aceleradores, encontram-se em fase final e componentes e equipamentos, sobretudo das linhas de luz, em etapa de encomenda da produção. Instrumento de grande porte para estudo da matéria em suas variadas formas, o Sirius possibilitará a execução de pesquisas em áreas estratégicas como agricultura, energia, nanotecnologia e materiais. A ação está com 68% de execução física e tem inauguração do 1º feixe de luz prevista para 2018 e conclusão em 2020.



Laboratório de Fonte de Luz Síncrotron (SP)

REATOR MULTIPROPÓSITO BRASILEIRO (RMB)

A construção de um reator nuclear de pesquisa e demais instalações e laboratórios associados para pesquisas científicas, produção de radioisótopos e teste de materiais, possibilitarão a produção de insumos para uso na medicina, indústria, agricultura e meio ambiente, substituindo a importação destes insumos e garantindo o suprimento nacional de radiofármacos, além da realização de testes de irradiação em combustíveis e materiais para reatores nucleares, além de pesquisas científicas com feixes de nêutrons. O empreendimento já possui a licença prévia do IBAMA e de autorização de local da CNEN. Encontra-se atualmente na etapa de detalhamento do projeto executivo do reator e sistemas associados, de desenvolvimento do combustível para operação e da implantação da infraestrutura do local. Empreendimento com 18,1% de execução e conclusão prevista para 2024.

PRODUÇÃO DE CONCENTRADO DE URÂNIO

Com a expansão do complexo de extração e beneficiamento de urânio da INB, localizado em Caetité-BA, será possível ampliar a produção de concentrado para uso nas usinas nucleares e do Programa Nuclear Brasileiro. O Projeto visa garantir, com produção nacional, o abastecimento das UTNs Angra 1, 2 e 3, por meio da ampliação da mineração de urânio e a expansão da capacidade de produção da planta química para 800 t de U_3O_8 / ano. Atualmente, o Projeto está pronto para a retomada da produção, com aproximadamente 9% de execução e conclusão da ampliação prevista para 2025.



Depósito de Estéril e de Minério Lixiviado, Caetité (BA)

EIXO INFRAESTRUTURA ENERGÉTICA



GERAÇÃO DE ENERGIA

Os empreendimentos de geração de energia elétrica acrescentaram, entre 2015 e junho de 2018, 21.804 MW ao parque nacional. Essa ampliação aumenta a segurança energética do País e mantém a Matriz de Energia Elétrica como uma das mais renováveis do mundo já que, desse total, cerca de 96% foram ampliados a partir de fontes renováveis.

A Usina Hidrelétrica Belo Monte é o principal empreendimento de geração entre as obras do Programa. No ano de 2018, entraram em operação mais 1.222 MW nesta hidrelétrica, totalizando 5.733 MW liberados para gerar energia.

O período também foi marcado pela conclusão das obras da Usina Hidrelétrica São Manoel, que conta com 700 MW de capacidade instalada liberada para operação.

Com a contribuição da UHE Belo Monte e da UHE São Manoel, a expansão da oferta de energia fornecida por usinas hidrelétricas alcançou 12.199 MW desde janeiro de 2015.

A expansão da oferta de geração também foi ampliada em 2018 com a entrada em operação de 616 MW de usinas eólicas e solares.

ENTRADA EM OPERAÇÃO POR FONTES:

Hidroelétrica (UHE) **12.199 MW**

Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) **390 MW**

Termoelétrica (UTE) **1.177 MW**

Fotovoltaicas (UFV) **1.049 MW**

Eólicas (EOL) **6.989 MW**

TOTAL 21.804 MW

Fonte: MME

Até junho de 2018, 345 empreendimentos foram concluídos e outros 41 encontram-se em andamento. Os empreendimentos que estão em obras representarão mais 9.492 MW de acréscimo na potência instalada no parque nacional de geração.

Para ampliar a oferta de energia elétrica renovável no futuro, de acordo com a evolução da demanda, constam da carteira do PAC estudos de viabilidade e impacto ambiental para implantação de 10 usinas hidrelétricas nos próximos anos. Desse total, oito estão na fase de licenciamento ambiental e dois foram concluídos, ressaltando-se que os estudos de viabilidade técnica-econômica já foram entregues na Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Destaca-se no primeiro semestre de 2018, a conclusão de 17 usinas de energia eólica, que somam 396 MW de capacidade instalada. Dessa forma, no período de três anos e meio, foram concluídos 275 novos empreendimentos de geração a partir dos ventos, o que acrescentou 6.989 MW de potência instalada ao Sistema Interligado Nacional.

Também foi destaque no primeiro semestre de 2018, a entrada em operação de 8 usinas fotovoltaicas, acrescentando 220 MW ao Sistema Interligado Nacional, e o andamento da construção de 1 empreendimento dessa fonte, que representa outros 30 MW de potência que serão agregados à rede.

USINA HIDRELÉTRICA DE SÃO MANOEL (PA)

CONCLUÍDA

A Usina Hidrelétrica de São Manoel, localizada no rio Teles Pires, na divisa entre os estados do Pará e Mato Grosso, foi concluída em 26 abril de 2018, acrescentando 700 MW de capacidade instalada ao sistema interligado nacional. Foram realizados R\$ 3,969 bilhões em investimentos para a construção da usina. O início da construção se deu em agosto de 2014 e a entrada em operação da primeira unidade geradora ocorreu em 28 de dezembro de 2017. A usina gera energia suficiente para atender mais de 2 milhões de residências.

Vista aérea da UHE São Manoel (PA)



USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE (PA) EM OPERAÇÃO

Com a entrada em operação da 9ª turbina na casa de força principal, em junho de 2018, a usina hidrelétrica Belo Monte atingiu 5.733 MW de capacidade instalada, o que representa uma participação de 3,58% na matriz de energia elétrica brasileira e já está entre os dez maiores geradores de energia do País. Quando concluída, será a terceira maior do mundo em capacidade instalada.

O projeto da usina prevê a construção total de 24 unidades geradoras que, quando em operação, terão capacidade instalada total de 11.233 MW. A previsão atual é de se concluir o empreendimento até 2019, resultado de investimentos de mais de R\$ 29 bilhões.



UHE Belo Monte (PA)

USINAS FOTOVOLTAICAS (SOLAR) ENTRADA EM OPERAÇÃO

Ao longo do primeiro semestre de 2018 entraram em operação os complexos de usinas fotovoltaicas (geração de energia a partir da luz solar) Guaimbê, localizado no estado de São Paulo, e Horizonte MP, na Bahia. Os complexos totalizam 220 MW de potência instalada e demandaram investimentos de aproximadamente R\$ 1 bilhão.

Entre 2015 e junho de 2018 foram concluídos 8 complexos fotovoltaicos, totalizando, 1.049 MW de capacidade instalada na matriz elétrica do País. Os projetos foram implantados nos estados da Bahia, São Paulo, Piauí e Minas Gerais.



UFV Horizonte (BA)

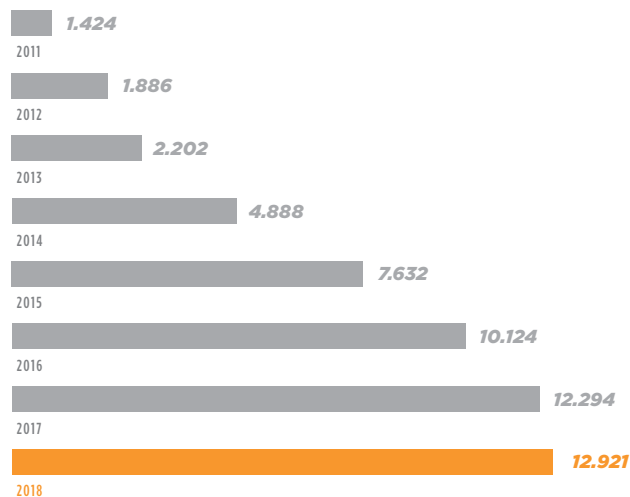
GERAÇÃO - FONTE EÓLICA

No primeiro semestre de 2018, entraram em operação 17 usinas de energia eólica que acrescentaram 396 MW de potência instalada ao Sistema Interligado Nacional. Entre 2015 e junho de 2018 foram concluídos 275 empreendimentos eólicos, totalizando, nesses três anos, 6.989 MW de capacidade instalada na matriz elétrica do País. Os projetos foram implantados nos estados do Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Sul

Essa ampliação, adicionada a outras usinas, elevou a capacidade instalada dessa fonte no Brasil para 12.921 MW, até o final de junho de 2018. Com isso, a geração eólica passa a ter uma participação de 8,09% na matriz de energia elétrica brasileira. O crescimento da fonte eólica pode ser observado no gráfico ao lado:

EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE DE GERAÇÃO

MW



UEE Diamante II (BA)

TRANSMISSÃO DE ENERGIA

Até junho de 2018 foram acrescentados 11.928 km de linhas de transmissão de energia elétrica e 18.029 MVA de capacidade de transformação à rede nacional. Foram concluídos 71 empreendimentos que representaram mais de R\$ 13 bilhões em investimentos realizados no período do PAC atual. Estão em andamento mais 39 empreendimentos, sendo que cerca de 31% deverão estar concluídos até o final de 2018.

No ano de 2018 já foram concluídos 1.916,5 km de linhas de transmissão e 2.360 MVA de capacidade de transformação em subestações nos empreendimentos pertencentes ao Programa. Destaca-se, nesse período, a conclusão e entrada em operação da Linha de Transmissão em 500 kV, com 241 km, que liga as subestações de Quixadá e Açú III, circuito 2, nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte. Esse empreendimento possibilita o escoamento da energia gerada nos parques eólicos da região aos grandes centros consumidores.

LINHA DE TRANSMISSÃO

Em 2015 **1.578,5 km**

Em 2016 **3.272,9 km**

Em 2017 **5.156,7 km**

Em 2018 **1.916,5 km**

TOTAL 11.928 km

CAPACIDADE DE TRANSFORMAÇÃO

Em 2015 **5.756 MVA**

Em 2016 **3.916 MVA**

Em 2017 **5.997 MVA**

Em 2018 **2.360 MVA**

TOTAL 18.029 MVA

Também entrou em operação a Subestação Elétrica de Brasília Leste 500/138 kV, com 1.260 MVA de capacidade de transformação, e a Linha de Transmissão em 500 kV, com 67 km, que liga as subestações de Brasília Leste e Luziânia, circuitos 1 e 2, Distrito Federal e Goiás, respectivamente. Esse empreendimento melhora as condições de suprimento no Distrito Federal e na região do Entorno.



SE 230 - 138 kV Pinhalzinho (SC)

PETRÓLEO E GÁS

O setor de Petróleo e Gás Natural foi expandido com a exploração e o desenvolvimento da produção dos campos de petróleo no Pós-sal e no Pré-sal, fazendo com que o Brasil se consolide como um dos maiores produtores de hidrocarbonetos líquidos do mundo.

Cerca de 95% da produção de petróleo e 83% da produção de gás natural no Brasil é oriunda de campos marítimos. Em 2018, a média de produção de petróleo e gás natural, até o mês de junho, foi de 3,29 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d). Em junho de 2018, a produção média de petróleo foi de 2,59 milhões de barris por dia (MMbbl/d) e a produção média de gás natural foi de 115 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d).

A produção do Pré-sal, oriunda de 89 poços, foi de 1,76 MMbbl/d de petróleo no mês de junho de 2018 e de 57 MMm³/d de gás natural, totalizando 1,76 MMboe/d (53,2% do total produzido no Brasil). No mesmo mês, o Campo de Lula, localizado na Bacia de Santos, foi novamente o recordista em produção de petróleo e gás natural, produzindo em média 835 Mbbl/d de petróleo e 35,7 MMm³/d de gás natural. A produção média de petróleo no Pré-sal de janeiro a junho de 2018 foi 1,41 MMbbl/d e de gás natural foi 56,76 MMm³/d.

Ainda em junho de 2018, os campos marítimos produziram 95,7% do petróleo e 83,1% de gás natural. A produção ocorreu em 7.505 poços, sendo 722 marítimos e 6.783 terrestres, sendo que 94,1% do petróleo e do gás natural produzidos no país foram de campos operados pela Petrobras. O FPSO Cidade de Maricá, produzindo no Campo de Lula, por meio de 7 poços a ele interligados, produziu 149,2 Mbbl/d e foi a instalação com maior produção de petróleo em maio de 2018.

TARTARUGA VERDE E MESTIÇA - FPSO CIDADE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES

Iniciada em 22 de junho de 2018 a produção dos campos de Tartaruga Verde e Tartaruga Mestiça, localizado em águas profundas da Bacia de Campos, por meio do FPSO, afretado, Cidade de Campos dos Goytacazes, que tem capacidade de processamento de 150 mil bopd, compressão de 5 MM m³/d de gás e injeção de 200 mil bpd de água dessulfatada. O projeto completo consiste na perfuração de 18 poços (12 de produção e 6 de injeção).

PRÉ-SAL - CESSÃO ONEROSA - BÚZIOS 1 - P-74

Em 20 de abril de 2018 entrou em operação, no Campo de Búzios, o FPSO P-74, com capacidade de processamento de 150.000 bpd de óleo, compressão de 7 MM m³/dia de gás e armazenamento de 1,4 MM bbl. O transporte do óleo produzido no FPSO P-74 será realizado por meio de um navio aliviador e o transporte do gás por um gasoduto a ser interligado ao gasoduto Rota 2.

Esse projeto possui uma concepção similar aos demais já em operação pela Petrobras no pré-sal da Bacia de Santos.

A P-74 faz parte do primeiro sistema definitivo que irá produzir a principal área sob contrato da Cessão Onerosa, realizado em 2010. Desta forma, Búzios, cuja declaração de comercialidade ocorreu em dezembro de 2013, irá entrar em operação em menos de 8 anos após a assinatura do contrato. Será a primeira de uma série de sete plataformas programadas para entrar em operação no Brasil em 2018, destinadas ao crescimento da curva de produção da Companhia, no horizonte do Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2018-2022.



NAVIO AFRAMAX CASTRO ALVES

Primeiro da nova série de navios Aframax a integrar a frota da Transpetro, o navio Castro Alves, partiu de Ipojuca (PE) para a sua viagem inaugural no dia 5 de junho (terça-feira), rumo a Salvador (BA), onde fez o seu primeiro abastecimento.

Com 249 metros de comprimento e 50 metros de altura, além de capacidade de 114 mil toneladas de porte bruto (TPB), o Castro Alves foi construído para transporte de petróleo. Este é o primeiro da série dos cinco navios Aframax encomendados pela Companhia ao Estaleiro Atlântico Sul (EAS).



FUNDO DE MARINHA MERCANTE – FMM

Na indústria naval, os investimentos do Fundo Marinha Mercante possibilitaram a conclusão de 290 empreendimentos no período de 2015 a junho de 2018. Como destaque de 2018 tem-se a entrega do navio Aframax Castro Alves, uma embarcação tipo petroleira de grande porte, destinada ao transporte de petróleo bruto, construída para a Transpetro que integra o Programa de Modernização e Expansão da Frota (PROMEF). Em maio de 2018, um destaque também importante foi a entrega do PLSV (Pipe Laying Support Vessel) Skandi Recife, uma embarcação complexa e altamente especializada, dotada de equipamentos e sistemas modernos, que atua no lançamento de linhas rígidas e flexíveis que conectam as plataformas a sistemas de produção de petróleo.

No período de 2015 a junho de 2018, por meio do Fundo de Marinha Mercante, foram celebrados contratos de projetos que somam um montante de R\$ 5,34 bilhões, sendo 84% desse valor financiado pelo FMM. No mesmo período, o Fundo liberou recursos que atingiram R\$ 11,52 bilhões.



PLSV Skandi Recife (PE)



EIXO INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA

HABITAÇÃO

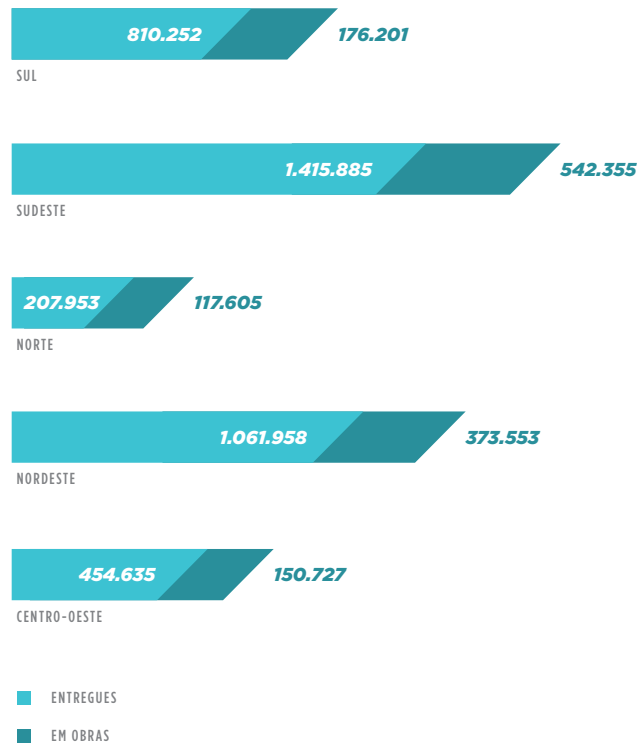
Em parceria com governos estaduais e municipais, entidades urbanas e rurais e setor privado, três programas são implementados pela União, por meio do PAC: Minha Casa Minha Vida, Cartão Reforma e Urbanização de Assentamentos Precários.

MINHA CASA, MINHA VIDA

O Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) amplia o acesso à moradia para as famílias de menor renda, criando mecanismos de incentivo à produção e à aquisição de novas unidades habitacionais. Desde o lançamento do Programa, em 2009, até junho de 2018, foram contratadas 5,31 milhões de unidades habitacionais (UH) e entregues 3,95 milhões, atingindo mais de 15 milhões de pessoas em todo o País. As UH contratadas representam um investimento da ordem de R\$ 430 bilhões.

Encontram-se em curso novas seleções ainda em 2018. No período 2015-2018, foram contratadas, até agora, 1,55 milhão UH e entregues 1,8 milhão UH, parte delas compõem o Condomínio Vale da Banqueta, em Agra dos Reis/RJ.

ESTÁGIO DAS OBRAS DO MCMV



CONDOMÍNIO VALE DA BANQUETA - MCMV

Entregue em maio/2018, o Condomínio Vale da Banqueta, em Angra dos Reis/RJ, possui 1.260 unidades habitacionais que atenderão famílias com renda mensal de até R\$ 1,8 mil, impactando 5.040 pessoas da região. Com o investimento de R\$ 87 milhões da União, o condomínio é composto ainda por áreas de lazer, quadra esportiva e parque fluvial para recomposição de matas ciliares.



Vale da Banqueta (RJ)

URBANIZAÇÃO DE ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS

O Programa visa implementar 3.343 operações de urbanização de assentamentos precários, por meio do investimento de R\$ 28,4 bilhões*. Até agora, foram concluídas 1.060 obras e 1.595 planos de habitação de interesse social, projetos de urbanização e ações de assistência técnica, totalizando o valor de R\$ 6,4 bilhões. São ações integradas de caráter urbanístico, habitacional, fundiário, social e ambiental para mais de 470 mil famílias em 1.820 municípios. Desde 2015, 469 ações de urbanização no valor de R\$ 3,5 bilhões* foram concluídas. Atualmente, 679 empreendimentos encontram-se em execução em todo o País.

DADOS:

R\$ 28,4 bilhões de investimentos*, sendo R\$ 22,4 bilhões em repasse da União e do FGTS

1.947 municípios beneficiados

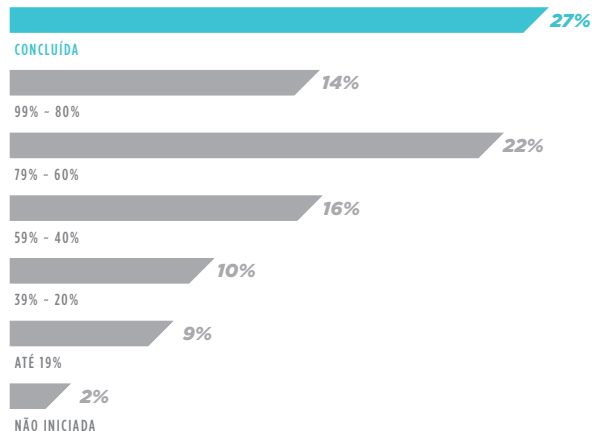
2.655 empreendimentos concluídos

679 empreendimentos em execução em todo o país, com execução média realizada de 60%

9 empreendimentos encontram-se em fase de preparação para seu início.

*Inclui as unidades habitacionais do MCMV vinculadas aos empreendimentos de urbanização

VALORES CONTRATADOS POR FAIXA DE EXECUÇÃO PERCENTUAL



MOBILIDADE URBANA

Grande parte dos investimentos em mobilidade urbana são realizados por meio do uso de recursos do FGTS e objetivam melhorar a qualidade da circulação de pessoas nos municípios, com investimento estimado de R\$ 3,7 bilhões.

São obras de pavimentação de vias urbanas, implantação ou requalificação de estações e abrigos para sistemas de transporte público coletivo, calçadas com acessibilidade, ciclovias, ciclofaixas, paraciclos e bicicletários, sinalização viária, iluminação, drenagem, arborização e paisagismo.

No primeiro semestre de 2018 foi dada continuidade das seleções abertas em 2017. O processo de seleção agora é continuado e segue aberto para novos interessados. Seleções complementares têm sido divulgadas, frequentemente, pelo Ministério das Cidades.

No segundo semestre de 2017 firmou-se o compromisso de concluir e entregar, até dezembro de 2018, 40 obras, que estão em andamento. Estes empreendimentos receberam R\$ 1,7 bilhão de investimentos do orçamento geral da União e R\$ 5,5 bilhões em financiamentos a Estados e municípios, voltados para sistemas de transporte coletivo urbano. Dentre eles, destacam-se empreendimentos como BRTs (Bus Rapid Transit), VLTs (Veículo Leve sob Trilhos) e metrô.

EMPREENDIMENTOS

196 empreendimentos **R\$ 113 bilhões**

35 empreendimentos **concluídos**

55 empreendimentos **em funcionamento**

120 empreendimentos **em obras**

Com R\$ 1,2 bilhão de Orçamento Federal e R\$ 1 bilhão de financiamento do FGTS, o Metrô de Salvador expandiu sua operação no primeiro semestre de 2018, inaugurando a Estação Aeroporto. Com 3,5 km de extensão, o novo trecho da Linha 2 passou a interligar o Aeroporto Internacional de Salvador à Estação Mussurunga, inaugurada em 2017. A Linha 2 opera agora com 12 estações, que somadas às 8 estações da Linha 1, totalizam 33 km atendendo a mais de 330 mil passageiros por dia.

Metrô de Salvador - Linha 2 (BA)



SANEAMENTO

Os investimentos na área de saneamento visam o abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto sanitário e a destinação adequada de resíduos sólidos nas cidades. As intervenções de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos urbanos, incluindo estudos e projetos, distribuídos em todos os estados brasileiros, totalizaram R\$ 74,6 bilhões em investimentos. Foram concluídos 5.769 empreendimentos, com a aplicação de R\$ 24,6 bilhões, que impactaram 13 milhões de famílias. Desde janeiro de 2015 foram concluídas 1.761 ações, atingindo, diretamente, 6,2 milhões de famílias em vários estados, com investimento de R\$ 11,7 bilhões.

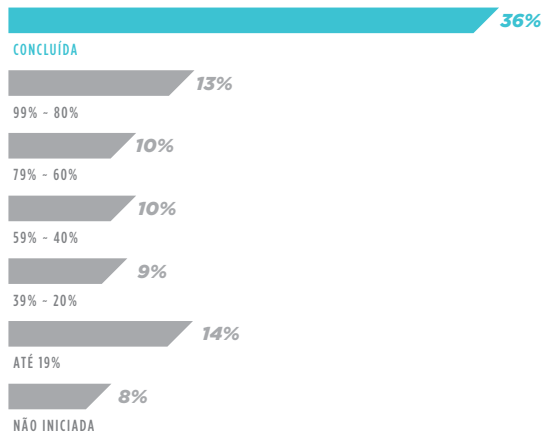


Vista para interior da EEAB Jaguari - grupos motobomba (G4, G5 e G6) (SP)

ESGOTAMENTO SANITÁRIO E RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

As obras de esgoto sanitário e de manejo de resíduos sólidos visam à redução do lançamento de efluentes in natura nos corpos hídricos e o encerramento de lixões que, além dos graves impactos ambientais, podem disseminar doenças e ampliar a escassez de água de boa qualidade.

VALORES CONTRATADOS POR FAIXA DE EXECUÇÃO



INVESTIMENTO

R\$ **50,3 bilhões** de investimentos, sendo R\$ **41,5 bilhões** em repasses da União e com recursos do FGTS;

3.753 municípios beneficiados;

EMPREENDIMENTOS

3.277 empreendimentos concluídos – sendo **1.200** a partir de janeiro de 2015;

1.179 empreendimentos em execução em todo o País, com execução média de **49%**;

281 empreendimentos encontram-se **em fase de preparação** para o início de execução.



ETE Toledos II em Santa Bárbara d'Oeste (SP)

Com 87% de execução, destaca-se Implantação da Estação de Tratamento de Esgoto Toledos II em Santa Bárbara d'Oeste/SP. Serão investidos R\$ 35,4 milhões e, quando concluídas, as obras irão impactar mais de 23 mil famílias.

A Ampliação do Sistema de esgotamento sanitário de Araguaína/TO está com 70% de execução. Com investimento de R\$ 91 milhões, serão implantados 203 km de rede coletora de esgotos, 7 km de coletores tronco, 2 módulos de ETE, 8 km de linhas de recalque, 3 estações elevatórias de esgoto, 15 mil novas ligações prediais, além de melhorias no Controle Operacional.

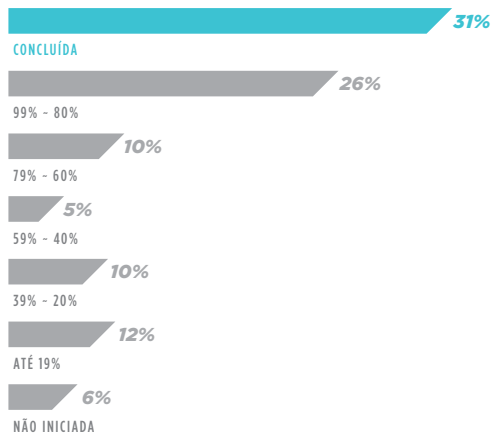


Assentamento da tubulação em Araguaína (TO)

ÁGUA EM ÁREAS URBANAS

O investimento em abastecimento de água visa a garantia de atendimento da demanda da população urbana. Nesse sentido, foram aplicados R\$ 7,2 bilhões em 2.492 empreendimentos para 5,8 milhões de famílias. Desde janeiro de 2015, foram finalizadas 561 ações, atingindo diretamente 2,7 milhões de famílias com investimentos de R\$ 3,4 bilhões.

VALORES CONTRATADOS POR FAIXA DE EXECUÇÃO



INVESTIMENTO

R\$ 24,3 bilhões em investimentos, sendo **R\$ 20,9 bilhões** em repasses da União e com recursos do FGTS;

1.823 municípios beneficiados;

EMPREENDIMENTOS

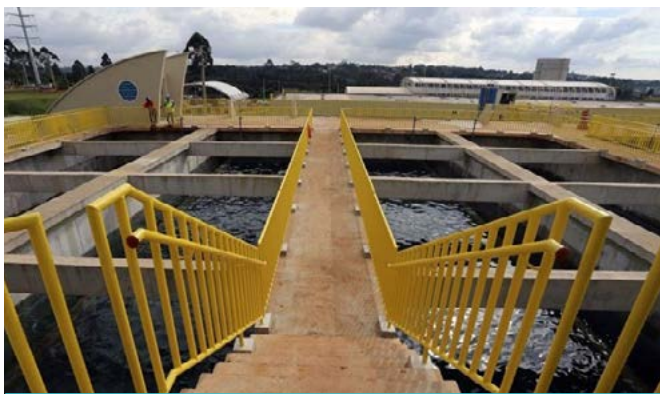
3.480 empreendimentos concluídos – sendo **561** desde 2015;

838 empreendimentos em execução em todo o País, com execução média de **56%**;

150 empreendimentos encontram-se **em fase de preparação** para início das obras.



Estação de bombeamento - Sistema Produtor São Lourenço (SP)



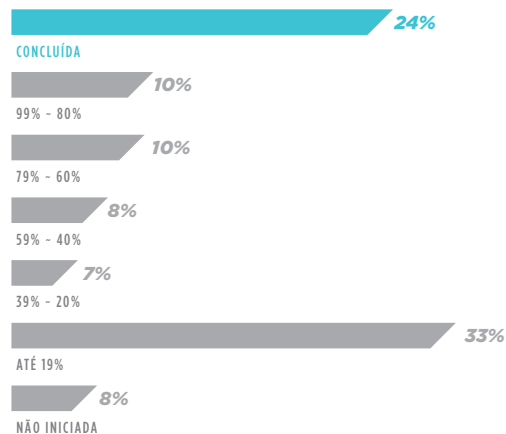
ETA Vargem Grande - Sistema Produtor São Lourenço (SP)

O Sistema Produtor São Lourenço já encontra-se em operação, aumentando a oferta de água tratada em 4,7m³/s para a zona oeste da Região Metropolitana de São Paulo. Com investimentos de R\$ 2,6 bilhões, as obras principais foram concluídas e inauguradas em abril/2018, restando concluir as obras complementares de compensação nos municípios de Jujutiba, Ibiúna e São Lourenço da Serra.

PREVENÇÃO EM ÁREAS DE RISCO

As ações de prevenção de desastres naturais visam reduzir o grau de vulnerabilidade das comunidades em áreas de alto risco. O Programa apoia 563 empreendimentos como obras de drenagem, de contenção de encostas e de cheias, totalizando R\$ 18,2 bilhões de investimento. Até agora, foram concluídas 263 ações, com a aplicação de R\$ 4,5 bilhões, beneficiando 1,7 milhão de famílias. Desde janeiro 2015, foram finalizados 136 empreendimentos, beneficiando 1 milhão de famílias em diferentes estados brasileiros, com R\$ 2,9 bilhão em investimentos.

VALORES CONTRATADOS POR FAIXA DE EXECUÇÃO



INVESTIMENTO

R\$ 17,8 bilhões de investimento, sendo **R\$ 16 milhões** em repasse da União e com recursos do FGTS;

357 municípios beneficiados;

EMPREENDIMENTOS

263 empreendimentos concluídos – sendo **136** a partir de janeiro de 2015;

270 empreendimentos em execução em todo o País, com execução média de **36%**;

30 empreendimentos encontram-se **em fase de preparação** para o início de sua execução.

Entre as obras concluídas, destaca-se Drenagem urbana sustentável na Bacia do Córrego Ponte Baixa em São Paulo/SP, com investimento de R\$ 376 milhões, beneficiando 71 mil famílias. Esta obra é de extrema importância para eliminar as enchentes recorrentes na região, melhorar a mobilidade urbana e remover/reassentar famílias residentes em áreas de risco. Também foram construídos coletores de esgotos que contribuirão para a melhoria da saúde dos moradores e para a qualidade de uma das maiores reservas de água da cidade, a represa Guarapiranga



Drenagem urbana sustentável na Bacia do Córrego Ponte Baixa em São Paulo (SP)

Outro destaque são as obras de Contenção de encostas em Niterói/RJ, cujas Intervenções em setores de risco Alto e Muito Alto estão com 50% de execução, e irão beneficiar mais de 600 famílias, com investimento de R\$ 24 milhões.

Em contenção de encostas destacam-se as intervenções que estão sendo realizadas em Juiz de Fora/MG, que se encontram com 18% de execução. Com investimento de R\$ 40 milhões, estas obras irão beneficiar 14 mil habitantes.



Obras de contenção de encostas em Juiz de Fora/MG



Obras de contenção de encostas no Bairro Caramujo em Niterói/RJ

RECURSOS HÍDRICOS

Atualmente, há 107 empreendimentos concluídos e 219 em execução na carteira de Recursos Hídricos. Os projetos são viabilizados por meio de parcerias entre a União, Estados e Municípios.

A principal intervenção nesta área é o Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF), que abrange quatro Estados: Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. É constituída por nove estações de bombeamento e estruturas para a condução de água para diversas localidades, assegurando abastecimento periódico.

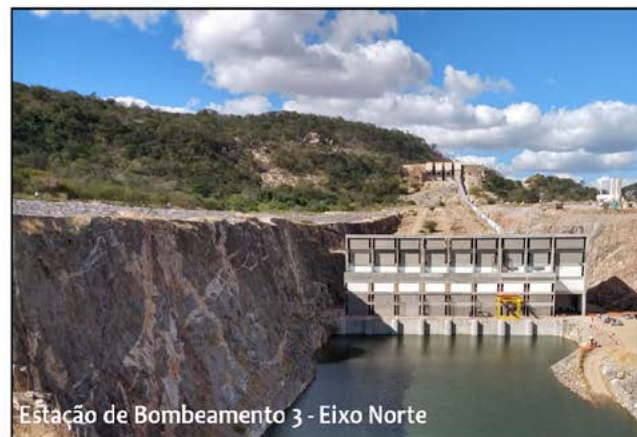
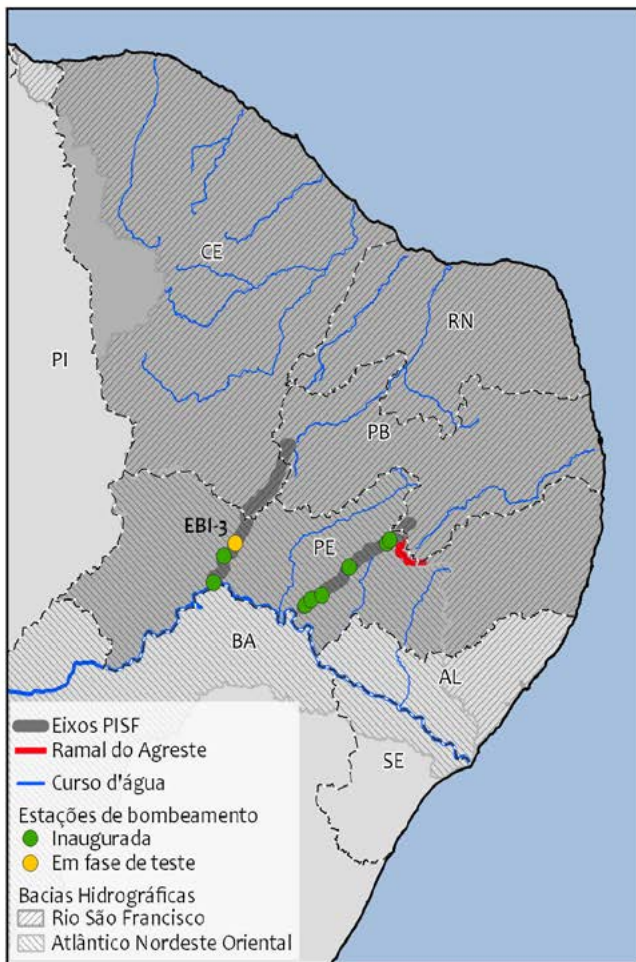
Dividida em dois grandes eixos de transferência de água, Norte e Leste, a intervenção estava com 95,6% de execução física em junho de 2018, sendo 94,76% relativos ao Eixo Norte e 96,77% relativos ao Eixo Leste. O Eixo Leste está em pré-operação desde março de 2017 e, em junho de 2018, tiveram início os testes da terceira e última estação de bombeamento do Eixo Norte, situada em Salgueiro/PE.

O caminho das águas do Eixo Norte até o Reservatório Jati, que possibilitará o abastecimento do estado do Ceará, avançou com o encontro das frentes de escavação do Túnel Milagres.

Foram iniciadas, em março de 2018, as obras do Ramal do Agreste. Esse empreendimento, com 69 km de extensão, será responsável pela maior retirada de água do Eixo Leste do PISF para abastecimento da população do Agreste Pernambucano.



Eixo Norte do PISF - Túnel Milagres (PE)



No primeiro semestre de 2018, foram concluídas ações de revitalização de bacias hidrográficas, como os sistemas de esgotamento sanitário de Cacimbinhas e Carneiros/AL; 1ª e 2ª etapas de Caeté/MG; Ponto Chique/MG; e 2ª Etapa de Exu/PE.

Destaque para a conclusão da 2ª etapa do Sistema de Esgotamento Sanitário de Arcos/MG, município situado na região do Alto São Francisco. Com investimentos de R\$ 17,5 milhões, a ação integra o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e é composta por emissário de esgoto bruto, estação elevatória e Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). As intervenções foram dimensionadas para possibilitar o tratamento de esgoto do município por mais 20 anos – o que contribui para despoluição do córrego Arcos e envolve cerca de 35 mil pessoas.

Estão em andamento empreendimentos de recuperação de barragens de domínio da União e adequação à Política Nacional de Segurança de Barragens, como Gameleiras/MG, Mirorós/BA e Garagalheiras. As barragens dos açudes Castanhão/CE, Poço Branco/RN e Boqueirão/PB já foram recuperadas. E tiveram início as obras da 2ª etapa de recuperação da Barragem Jucazinho/PE, com a execução de um novo sistema de dissipação de energia para o seu vertedouro.



SES de Arcos (MG)



Recuperação da Barragem Jucazinho (PE)

EQUIPAMENTOS SOCIAIS

CRECHES

1.758 concluídas
R\$ 2 bilhões

5.430 contratadas
R\$ 7,8 bilhões

QUADRAS

4.424 concluídas
R\$ 1,7 bilhão

8.980 contratadas
R\$ 3,5 bilhões

UBS

10.789 concluídas
R\$ 2,4 bilhões

13.745 contratadas
R\$ 3,3 bilhões

UPA

220 concluídas
R\$ 446 milhões

382 contratadas
R\$ 806 milhões

CEU

166 concluídas
R\$ 394,4 milhões

331 contratadas
R\$ 814,8 milhões

CIE

7 concluídos
R\$ 24 milhões

135 contratados
R\$ 519 milhões

CIDADES DIGITAIS

14 concluídas
R\$ 13,5 milhões

262 contratadas
R\$ 201 milhões

Ainda no âmbito do PAC, o governo federal apoia as áreas de saúde, educação, cultura, comunicação, lazer e esporte por meio da transferência de recursos a estados e municípios voltados para a construção e ampliação da infraestrutura física de equipamentos sociais. No rol dos equipamentos beneficiados, estão incluídos Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA), creches e pré-escolas, quadras esportivas em escolas, Centros de Artes e Esportes Unificados (CEUs), Centros de Iniciação ao Esporte (CIEs) e Cidades Digitais.

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS)

As Unidades Básicas de Saúde são a principal porta de entrada de toda a Rede de Atenção à Saúde, constituindo a atenção primária do Sistema Único de Saúde. É para onde o usuário se dirige para atendimentos básicos em Pediatria, Ginecologia, Clínica Geral, Enfermagem e Odontologia.

Desde o início do programa, já são 13.745 unidades apoiadas com R\$ 3,3 bilhões em investimentos, beneficiando 4.057 municípios. Deste total, 10.789 unidades foram finalizadas com R\$ 2,4 bilhões em investimentos, sendo 7.167 unidades concluídas a partir de janeiro de 2015.



Unidade Básica de Saúde em Crateús (CE)

CENTRO DE ARTES E ESPORTES UNIFICADOS – CEU

O Centro de Artes e Esportes Unificados é um equipamento público estruturado para integrar atividades e serviços culturais, práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação para o mercado de trabalho, serviços socioassistenciais, políticas de prevenção à violência e inclusão digital em municípios e áreas com escassez de recursos.

Por meio do PAC, está prevista a instalação de 331 CEUs em todos os estados da Federação, representando um investimento de R\$ 814,8 milhões. Já foram concluídas 166 unidades, com um investimento de R\$ 394,4 milhões, dentre elas as Unidades de Brasília/DF e Almirante Tamandaré/PR.



CEU Almirante Tamandaré – 700m² (PR)



CEU Brasília – 3.000m² (DF)

UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA 24H)

As Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) fazem parte da Política Nacional de Urgência e Emergência. Nelas, o usuário pode obter serviços de urgências e emergências, como em casos de pressão e febre alta, fraturas, cortes, infarto e derrame. As UPAs 24h oferecem raio-X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação.

Integram a carteira do PAC 394 unidades, somando R\$ 828 milhões em investimentos e beneficiando 344 municípios.

Deste total, 220 unidades foram concluídas, representando um investimento de R\$ 446 milhões, sendo 171 unidades concluídas a partir de janeiro de 2015.

CRECHES E PRÉ-ESCOLAS

Por meio do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), há a construção de creches e pré-escolas, visando garantir o acesso de crianças ao ensino, bem como a melhoria da infraestrutura física da rede de Educação Infantil.

As conclusões de creches atingem 1.758 unidades desde o início do programa, com investimentos de R\$ 2,1 bilhões. Dessas unidades, 880 foram concluídas a partir de janeiro de 2015.

QUADRAS ESPORTIVAS NAS ESCOLAS

Para equipar escolas públicas de ensino fundamental e médio são enviados recursos para prefeituras e secretarias estaduais de educação para a construção e cobertura de quadras esportivas escolares, com vistas a dotar a rede pública de ensino de locais adequados para a prática de atividades esportivas, pedagógicas, recreativas e culturais.

Desde o início do PAC, 8.980 escolas foram atendidas com R\$ 3,5 bilhões em investimentos, beneficiando 3.687 municípios e o Distrito Federal. Foram concluídas 4.424 obras com um total de R\$ 1,7 bilhão em investimentos, 3.201 unidades concluídas a partir de janeiro de 2015.

CENTRO DE INICIAÇÃO AO ESPORTE (CIE)

O Centro de Iniciação ao Esporte (CIE) é um equipamento público cujo objetivo é promover a iniciação esportiva em territórios de vulnerabilidade social das grandes cidades brasileiras. O projeto integra, em um só espaço físico, atividades e a prática de esportes voltados ao esporte de alto rendimento, estimulando a formação de atletas entre crianças e adolescentes. A carteira conta atualmente com 135 empreendimentos, que somam R\$ 519 milhões, dos quais 7 foram concluídos.

CIDADES HISTÓRICAS

Em 2013 foi criada uma linha destinada, exclusivamente, aos sítios históricos urbanos protegidos pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), dando origem ao PAC Cidades Históricas, com o objetivo de preservar o patrimônio cultural brasileiro e a memória arquitetônica do País. O Programa prevê o aporte de R\$ 1,6 bilhão do governo federal para 422 ações de restauro de edifícios e espaços públicos, financiando projetos para sítios históricos urbanos protegidos pelo Instituto, sendo que 323 já estão iniciadas.

Entre 2015 e 2018, foram entregues 56 ações que totalizaram o investimento de R\$ 159,3 milhões. Dentre as obras concluídas estão a Restauração da Basílica do Senhor do Bom Jesus de Matozinhos, em Congonhas/MG, de R\$ 2,2 milhões e a Restauração da Igreja do Santíssimo Sacramento da Rua do Passo, em Salvador/BA, de 11,3 milhões.



Restauração da Igreja Basílica do Senhor do Bom Jesus de Matozinhos (MG)

RESTAURAÇÃO DA IGREJA DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA RUA DO PASSO

Localizada no Centro Histórico de Salvador/BA, a Igreja do Santíssimo Sacramento da Rua do Passo foi reaberta em fevereiro de 2018 após quase 20 anos fechada.

Tombada em 1938, a Igreja do Passo foi construída em 1736 com estrutura em alvenaria de pedra e tijolos e interior neoclássico. Os serviços da reforma envolveram estabilização e consolidação estrutural do prédio, restauração de bens integrados e imagens sacras e implantação de itens de acessibilidade como elevador, rampas e plataforma para pessoas com mobilidade reduzida.



Igreja do Santíssimo Sacramento da Rua do Passo (BA)

INVESTIMENTO: R\$ 11,3 MILHÕES

LUZ PARA TODOS

O Programa Luz para Todos, até o momento, realizou, entre janeiro de 2015 e junho de 2018, 215.299 ligações de energia, ultrapassando a meta de levar eletricidade para 206.246 residências no período entre 2015 e 2018.

O financiamento do Programa conta com recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e das empresas distribuidoras de energia elétrica.

No período atual, mais de R\$ 2,6 bilhões já foram investidos no Programa, sendo cerca de 82% provenientes da CDE.



Resex Verde para Sempre (PA)



PAC

7º BALANÇO
2015-2018